

CARTA ABERTA AO TRÂNSITO

Um pedido de gentileza

Prezado motorista, prezado pedestre,

Escrevo esta carta para falar sobre algo simples, mas que às vezes esquecemos no corre-corre do dia a dia: **empatia**.

No trânsito, cada um de nós carrega pressas, preocupações e um destino a alcançar. Mas por trás de cada carro, de cada faixa de pedestre, de cada esquina, existe uma vida — uma mãe voltando do trabalho, um idoso caminhando com cuidado redobrado, uma pessoa com deficiência buscando autonomia, uma criança aprendendo a atravessar a rua sozinha pela primeira vez.

Ao motorista: aquele segundo que você espera para deixar o pedestre atravessar não é tempo perdido — é respeito ganho. A buzina impaciente, a ultrapassagem arriscada, os poucos metros a mais de velocidade não valem o risco de uma vida. Reduza a velocidade perto de escolas, hospitais e faixas. Dê espaço ao ciclista e ao motociclista. Olhe duas vezes antes de avançar sobre uma faixa de pedestres — principalmente quando há um idoso atravessando em passos mais lentos, ou uma pessoa com deficiência que precisa de mais tempo e atenção.

Ao pedestre: atravesse com cuidado, use a faixa, olhe para os dois lados — não porque a lei manda, mas porque sua vida importa e vale a pena ser protegida. Ajude quem precisa: um braço estendido a um idoso, um gesto de paciência com quem anda mais devagar, um sorriso a quem parou para te dar passagem.

A todos nós: o trânsito não é uma disputa. Não é uma corrida a ser vencida contra o carro da frente ou contra o pedestre que “está demorando”. É um espaço compartilhado, onde a gentileza custa pouco e salva muito. Um motorista que dá passagem, um pedestre que agradece com um aceno, um ciclista respeitado, um idoso atravessado em segurança — são pequenos gestos que, somados, transformam ruas em lugares mais humanos.

Nesta Semana Nacional do Trânsito, deixo um convite: que possamos olhar para o outro — não como um obstáculo no caminho, mas como alguém que, assim como nós, só quer chegar bem ao seu destino.

“Gentileza no trânsito não é fraqueza. É a prova mais simples de que ainda nos importamos uns com os outros.”

Com carinho e esperança por vias mais seguras e humanas,
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana - SEMOB